

**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE HOMENS INFÉRTEIS DO SETOR DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE.** Souza CG , Rosa CB , Andretti AC , Souza C , Freitas F , Filho JSLC , Passos EP , Moulin CC . Setor de Reprodução Assistida do HCPA . HCPA - UFRGS.

Introdução: Os nutrientes específicos como selênio, zinco, folato parecem modular a função reprodutora masculina. A leptina parece ser também um modulador da função reprodutora, mais explicitamente nas mulheres. Os objetivos deste estudo são: verificar associação do perfil alimentar, estado nutricional e níveis plasmáticos de leptina com a infertilidade. Pacientes e métodos: a avaliação nutricional foi feita através de: história alimentar com recordatório alimentar de 24 hs; questionário de frequência alimentar; registro alimentar; medidas antropométricas e bioquímicas. O espermograma foi avaliado segundo os parâmetros da Organização Mundial de Saúde (OMS), através da vitalidade e a motilidade dos espermatozoides. A dosagem de leptina foi realizada por radioimunoensaio (RIA). Resultados parciais: No total, 20 indivíduos participaram do estudo. Foram avaliados cinco (5) indivíduos controle, com história de paternidade há no mínimo 2 anos e no máximo 8 anos. Os casos avaliados foram em número de quinze (15) indivíduos. Os grupos foram semelhantes quanto a IMC, percentual de gordura corporal, razão C/Q, hemoglobina, hematócrito, eritrócitos, colesterol total e frações, proteínas totais e albumina plasmática. Quanto à idade, houve diferença significativa entre os grupos, sendo o grupo controle de maior faixa etária. A ingestão nutricional obtida através do método de registro de 3 dias revelou maior consumo de niacina e vitamina B12 no grupo controle em relação ao caso. O consumo de energia, carboidrato, proteína, lipídio, fibras, cafeína, cálcio, magnésio, ferro, zinco, cobre, manganês, vitaminas A, C e E, tiamina, riboflavina, vitamina B6 e B12, folato, selênio, colesterol, ácidos graxos saturados, mono e poliinsaturados, não foi significativamente diferente entre os dois grupos. Conclusões: a ingestão de nutrientes sabidamente essenciais para a reprodução como cálcio, vitamina A, C e E, estão abaixo das ingestões dietéticas recomendadas (DRIs, 2002). Estes resultados são preliminares e o número de controles muito menor alcançado até o momento em relação aos casos, limita nossas interpretações comparativas. Além disso, nos deparamos com a situação imprevista do mau preenchimento do RA pelos controles. (CNPq; FIPE/HCPA; UNIBIC/UNISINOS).